

UC vai ter plano de contingência para a gripe A

Pró-reitor admite o recurso ao tele-ensino, mas a acontecer será numa "situação extrema"

■ A Universidade de Coimbra (UC) vai ter, no início do ano lectivo, um plano de contingência para a gripe A (H1N1), a elaborar pelo infectologista Saraiva da Cunha, ontem empossado como pró-reitor com esta função específica.

«O plano] tem de estar minimamente esboçado até ao início do ano lectivo, com meia dúzia de indicações expressas para que a Universidade esteja preparada para o começo do ano sem grandes sobressaltos», afirmou o médico aos jornalistas no final da cerimónia de posse, que decorreu ontem na Sala do Senado da UC. Director do Serviço de Doenças Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, José Gabriel Saraiva da Cunha foi ontem empossado pelo reitor da UC, Fernando Seabra Santos, como pró-reitor, assumindo responsabilidades específicas no âmbito do plano de contingência para a pandemia de gripe A.

Ao ser questionado pelos jornalistas, o médico admitiu a possibilidade de recorrer ao tele-ensino, referindo que é «uma solução que vai ser estudada», mas ressaltando tratar-se de «uma situação extrema», caso haja necessidade de encerrar a Universidade ou uma faculdade. «O encerramento pode não ser definitivo, não prejudicar o ano escolar, mas se este estiver em risco, haverá medidas alternativas», garantiu o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Constituir uma equipa de trabalho para trabalhar na elaboração do plano de contingência para a epidemia de gripe A H1N1 é o próximo passo do novo pró-reitor da UC.

Ao intervir na cerimónia,



SARAIVA DA CUNHA é o director do Serviço de Doenças Infecciosas

Especialista deixa mensagem de "alguma tranquilidade"

● O director do Serviço de Doenças Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) expressou ontem uma mensagem de «alguma tranquilidade» perante a epidemia de gripe A (H1N1), destacando o trabalho desenvolvido pelas estruturas de saúde.

«É uma mensagem de alguma tranquilidade, tendo a noção de que a epidemia é inevitável. Toda a nossa estrutura de saúde tem-se dedicado a isto com grande empenho, desde a ministra da Saúde até às administrações regionais de saúde e aos hospitais de referência», frisou José Gabri-

perante responsáveis da UC e de várias estruturas de saúde locais e regionais, Saraiva da Cunha destacou a necessidade do plano, tendo em conta a juventude da população escolar e a fácil propagação do vírus devido a factores intrínsecos à Universidade, como a concentração de pessoas em espaços confinados e os intercâmbios internacionais.

Segundo o reitor, a nomeação

el Saraiva da Cunha.

«Mais mês menos mês a epidemia vai chegar a Portugal. Não conseguimos ainda antever quando é. Neste momento é completamente imprevisível se vamos ter um pico epidémico em Outubro ou Novembro ou em Dezembro e, por isso, há necessidade de ir adaptando as medidas à evolução», disse ainda o novo pró-reitor da UC.

«Com a noção de que a estrutura de saúde se vai empenhar e com a noção de que, felizmente, até ao momento a gravidade dos casos clínicos não tem sido grande, podemos, apesar de tudo, ter a esperança de que possamos passar por isto sem grandes mazelas, sem grandes consequências», concluiu o médico dos HUC.

de Saraiva da Cunha para esta função visa preparar a Universidade para a pandemia de gripe.

«Tem havido algumas iniciativas pontuais da Faculdade de Medicina, nos serviços de acção social e de medicina e higiene e saúde no trabalho, que vão agora ser coordenadas e articuladas pelo pró-reitor Saraiva da Cunha», disse Seabra Santos, manifestando também a dispo-

nilidade da UC para apoiar a comunidade neste domínio.

De acordo com os estatutos da Universidade de Coimbra, os pró-reitores são nomeados pelo reitor para o coadjuvar no exercício de funções específicas, lê-se numa nota da instituição.

«O meu maior desejo é que a minha função se extinga rapidamente», referiu o novo pró-reitor na cerimónia, tendo também Seabra Santos expresso a expectativa de que «dentro de alguns meses seja possível desnomeá-lo».





ID: 26110065

25-07-2009

GRIPE A P3

Universidade prepara-se para todos os cenários

Médico Saraiva da Cunha incumbido
de criar plano de contingência